

*Dados
de Mercado*

 **IMPULSIONA**
SEBRAE

PÚBLICA

RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA

Barreiras no Acesso ao Crédito

Junho - 2025

 **SEBRAE**

RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA

BARREIRAS NO ACESSO AO CRÉDITO



Diferentes setores da
economia



Cenário de ameaça para
o desenvolvimento



Médio e longo
prazo



RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA

BARREIRAS NO ACESSO AO CRÉDITO



Diferentes setores da economia

As barreiras ao acesso ao crédito impactam de forma desigual os setores econômicos e as regiões do Brasil. Em um ambiente de negócios com exigências elevadas e processos burocráticos, micro, pequenas e médias empresas (MPEs) enfrentam dificuldades para apresentar garantias e comprovar capacidade de pagamento, o que aumenta a percepção de risco por parte das instituições financeiras. Isso dificulta o acesso ao crédito, comprometendo o crescimento e a sustentabilidade dos negócios. Para superar esses desafios, é fundamental que as MPEs se estruturem mais precisamente em gestão e contabilidade, garantindo maior credibilidade junto aos bancos. Além disso, para reduzir essas desigualdades, políticas públicas e iniciativas de apoio, como as oferecidas pelo Sebrae, devem ser estruturadas para capacitar empreendedores, oferecer consultoria e disponibilizar linhas de crédito adaptadas às necessidades regionais e setoriais.



Cenário de ameaça para o desenvolvimento

O acesso limitado ao crédito representa uma ameaça direta ao desenvolvimento das micro, pequenas e médias empresas (MPEs), que dependem do financiamento para expandir operações, investir e inovar. A falta de crédito limita a aquisição de novos equipamentos, a contratação de funcionários e a competitividade no mercado. Exigências como garantias elevadas, histórico de crédito robusto e comprovação de capacidade de pagamento podem resultar em taxas de juros mais altas ou na negativa de crédito, impedindo o fortalecimento e o crescimento dessas empresas.



Médio e Longo Prazo

No médio prazo, as micro, pequenas e médias empresas (MPEs) que investirem em planejamento financeiro, capacitação e adequação ao sistema bancário poderão reduzir a percepção de risco por parte das instituições financeiras, facilitando o acesso ao crédito necessário para impulsionar suas operações. Já no longo prazo, a continuidade das barreiras pode comprometer o crescimento sustentável dessas empresas, limitando sua competitividade. No entanto, soluções inovadoras, como fintechs e a digitalização dos processos de crédito, têm o potencial de transformar esse cenário. Essas iniciativas podem promover um acesso mais ágil, competitivo e adaptado às necessidades específicas das MPEs, contribuindo para a construção de um ambiente de negócios mais inclusivo e eficiente.

Sumário

- 01 [Pequenos empreendedores e o acesso ao crédito](#)
- 02 [Principais Barreiras de acesso ao crédito](#)
- 03 [Tendências que podem quebrar barreiras ao acesso ao crédito](#)
- 04 [O que eu posso fazer diante disso?](#)



RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA

BARREIRAS NO ACESSO AO CRÉDITO

1 Pequenos empreendedores e o acesso ao crédito

Os Desafios Enfrentados

A captação de crédito bancário é uma forma tradicional de financiamento empresarial. No entanto, enquanto grandes empresas, como sociedades anônimas, têm acesso a diversas fontes de financiamento, como a emissão de ações na bolsa de valores, emissão de títulos empresariais de longo prazo e captação de recursos no mercado internacional, os pequenos e microempresários normalmente têm como opções apenas o **capital dos sócios e o crédito bancário**.

Entretanto, os pequenos empresários enfrentam **diversas dificuldades** ao buscar crédito bancário. O acesso ao crédito junto às instituições financeiras é reconhecido como um processo **desafiador** e permeado por **barreiras** que comprometem a capacidade de investimento e expansão desses negócios. Essa situação restringe o crescimento das empresas e ameaça sua sustentabilidade, especialmente considerando que muitas delas dependem de crédito para equilibrar o fluxo de caixa ou financiar operações essenciais.

BARREIRAS AO CRÉDITO PARA PEQUENOS NEGÓCIOS

“O volume de burocracia, a exigência de garantias e as altas taxas de juros funcionam como barreira que dificulta a vida das micro e pequenas empresas. Por essas razões, os empreendedores acabam buscando financiamento fora dos bancos e optando pelo cartão de crédito ou a negociação de prazo com os fornecedores. O acesso a crédito no Brasil é ainda um dos grandes entraves que impedem o desenvolvimento econômico e social do país de forma mais vigorosa e sustentável, tanto para as empresas quanto para as famílias.”

Décio Lima, presidente do Sebrae.

Fonte: Agência Sebrae

RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA

BARREIRAS NO ACESSO AO CRÉDITO

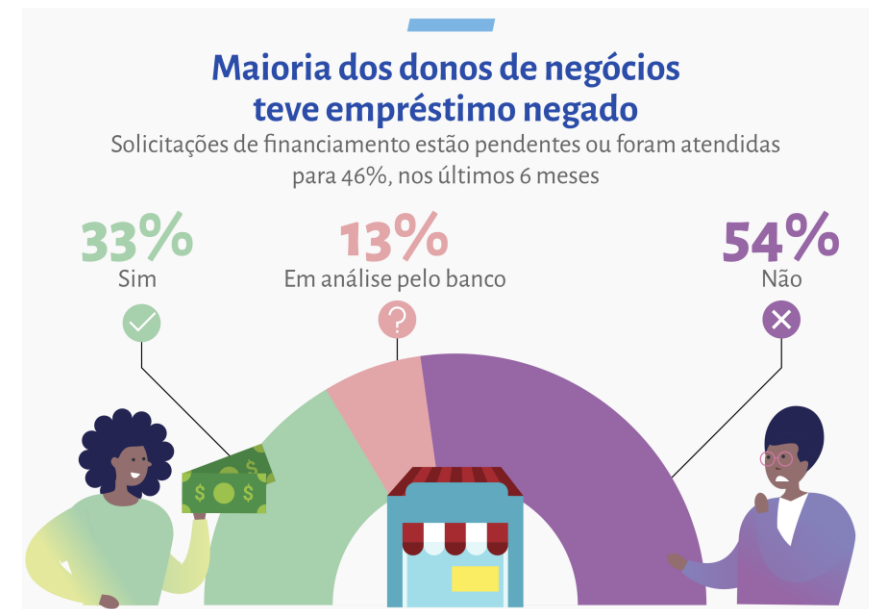
1 Pequenos empreendedores e o acesso ao crédito

Um segmento ainda subatendido

Pequenas e Micro Empresas (PMEs) representam apenas **20% do total de concessão de crédito** para empresas no Brasil, apesar de sua relevância econômica. Grandes instituições financeiras priorizam grandes corporações, enfrentando dificuldades para criar modelos rentáveis para PMEs devido a **altas taxas de inadimplência, mortalidade e retorno inferior**. Barreiras como **falta de dados confiáveis, altos custos de aquisição, risco elevado por falta de garantias e instabilidade de fluxo de caixa** são agravadas pela **concentração de crédito em grandes players e políticas governamentais que priorizam grandes projetos de infraestrutura**.

No primeiro trimestre de 2024, 6,5 milhões de pequenos negócios no Brasil tomaram empréstimos, totalizando R\$ 109 bilhões, porém **apenas 20% do total de concessão de crédito vai para os microempreendedores**.

MAIORIA DOS DONOS DE NEGÓCIOS TEVE EMPRÉSTIMO NEGADO



Fonte: Agência Sebrae

RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA

BARREIRAS NO ACESSO AO CRÉDITO

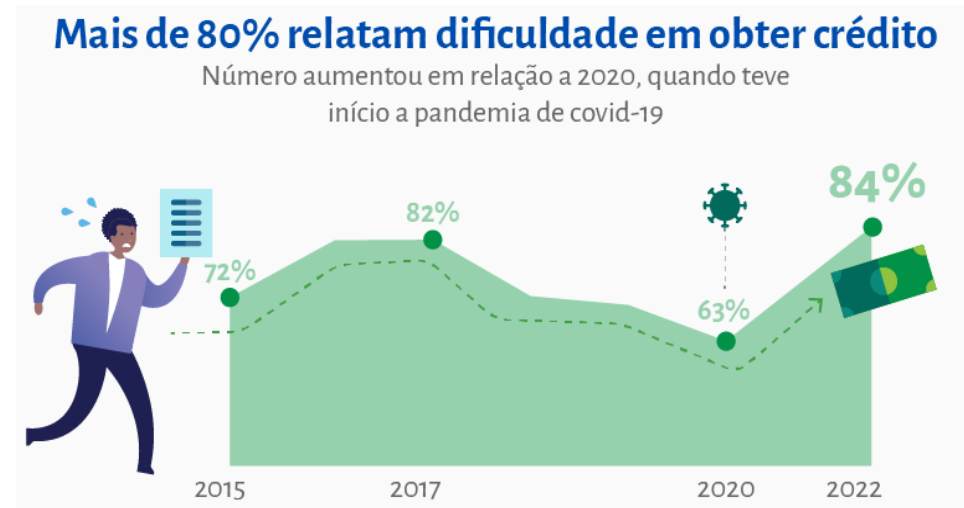
1 Pequenos empreendedores e o acesso ao crédito

Dificuldades de Acesso ao Crédito: Realidade dos Pequenos Negócios

De acordo com levantamento do Sebrae e IBGE, no mês de julho de 2023, apenas **três em cada dez donos de pequenos negócios que buscaram crédito foram atendidos**. Os pequenos empresários e empreendedores seguem encontrando barreiras para acessar recursos financeiros. Essa dificuldade costuma ser atribuída a fatores como **alto índice de informalidade, falta de garantias e uma cultura de baixo planejamento de fluxo de caixa**.

No entanto, a Associação Nacional dos Bureaus de Crédito, entidade que representa os birôs de crédito e que atua para o desenvolvimento sustentável do crédito no país, aponta que a **falta de preparo prévio por parte dos empreendedores** no momento de pleitear recursos é um dos motivos que pode explicar parte da recusa de crédito para as PMEs.

MAIS DE 80% RELATAM DIFICULDADE EM OBTER CRÉDITO



Fonte: Agência Sebrae

RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA

BARREIRAS NO ACESSO AO CRÉDITO

1 Pequenos empreendedores e o acesso ao crédito

Empréstimos pessoais para financiar a própria empresa

O aumento da **difículdade de acesso ao crédito pelos meios formais** e a **falta de educação financeira** têm levado a maioria dos donos de pequenos negócios a recorrerem a **empréstimos bancários** por meio da **pessoa física**, em vez de utilizarem a **pessoa jurídica das empresas**.

A pesquisa **"Financiamento dos Pequenos Negócios no Brasil"**, realizada pelo Sebrae, revela que **61% dos micro e pequenos empresários e microempreendedores individuais (MEI)** buscaram crédito como **pessoa física nos últimos cinco anos**, enquanto apenas **39% o fizeram por meio da pessoa jurídica**.

Entre 2020 e 2022, cresceu significativamente o número de empresários que relataram dificuldade para obter crédito, passando de **63% para 84%**. Ou seja, apenas **16% dos empreendedores** não enfrentaram barreiras nesse período. Entre os que conseguiram crédito, muitos apontaram que as principais dificuldades foram: **falta de garantias reais (20%), taxas de juros muito altas (17%) e falta de avalista ou fiador (11%)**.

6 A CADA 10 RECORREM A EMPRÉSTIMOS PESSOAL PARA FINANCIAR EMPRESA



RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA

BARREIRAS NO ACESSO AO CRÉDITO

1 Pequenos empreendedores e o acesso ao crédito

Aprovação de crédito em MPEs por setores

Apesar das barreiras, **o cenário em 2024 é bem otimista**. As aprovações de crédito tiveram crescimento em todos os setores e alcançaram R\$ 137,4 bilhões (alta de 39% ante o mesmo período de 2023 e de 108% sobre 2022). **A indústria apresentou o maior crescimento**, de 108% em relação a 2023, alcançando R\$ 37 bilhões. E de 263% frente ao mesmo período de 2022, quando as aprovações somaram R\$ 10,2 bilhões.

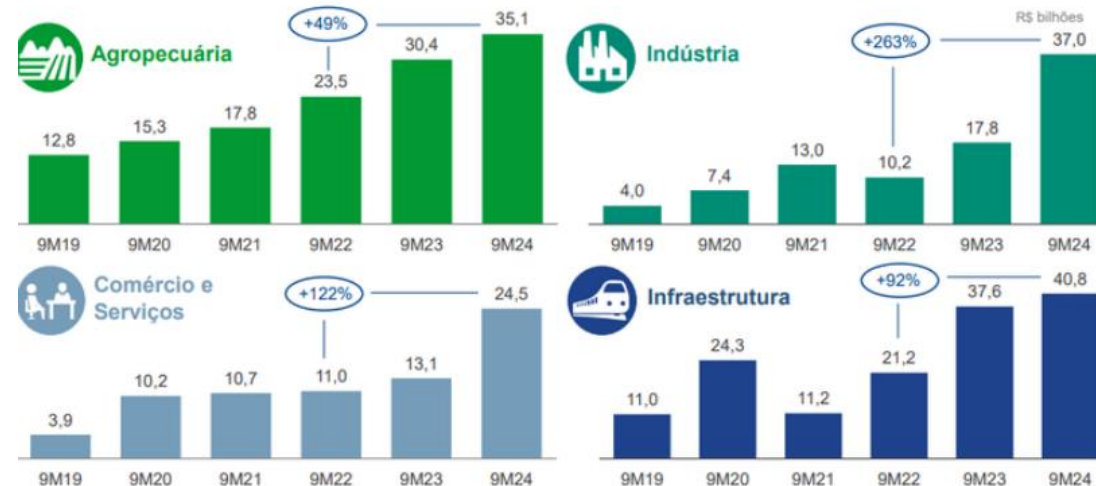
No setor de comércio e serviços, as aprovações de janeiro a setembro totalizaram R\$ 24,5 bilhões, alta de 87% em relação a 2023 e de 122% sobre o mesmo período de 2022 (R\$ 11 bilhões). Na agropecuária, as aprovações de crédito somaram R\$ 35,1 bilhões, alta de 15,5% sobre 2023 e de 49% em relação a 2022 (R\$ 23,5 bilhões). No setor de infraestrutura, as aprovações totalizaram R\$ 40,8 bilhões, alta de 8,6% em relação a 2023 e de 92% sobre 2022 (R\$ 21,2 bilhões).

Para micro, pequenas e médias empresas, as aprovações de crédito totalizaram R\$ 64,9 bilhões, aumento de 45,5% ante os nove primeiros meses de 2023 e alta de 69,5% ante o mesmo período de 2022 (R\$ 38,3 bilhões).

CRESCIMENTO DE CONCESSÃO DE CRÉDITO NOS SETORES

Crescimento nas aprovações de crédito em todos os setores nos 9M24

Maiores crescimentos frente aos 9M22 foram observados no crédito à indústria e ao comércio e serviços



RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA

BARREIRAS NO ACESSO AO CRÉDITO

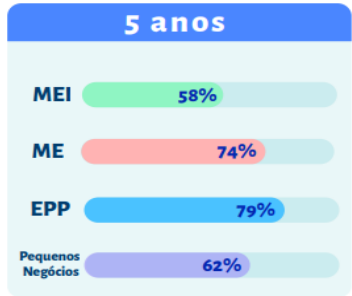
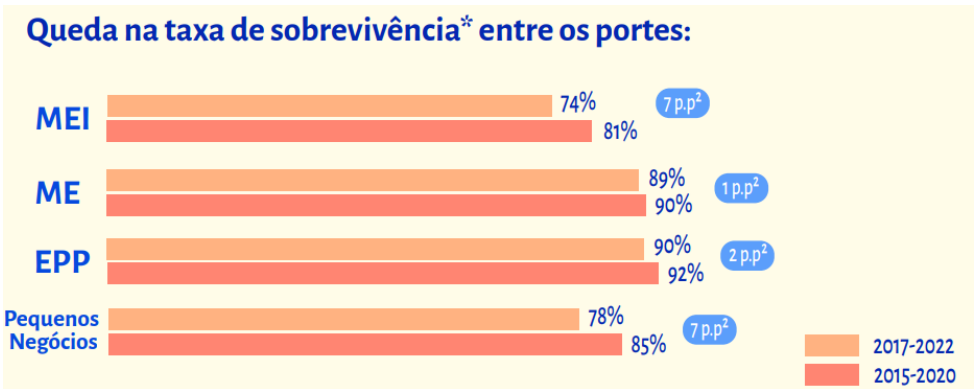
2 Principais barreiras de acesso ao crédito

MPEs: Estatísticas desfavoráveis em relação a mortalidade das empresas

O **tempo estimado de vida** das pequenas empresas é um indicador crucial para avaliar a **sustentabilidade dos negócios** e **identificar os desafios enfrentados por novos empreendimentos**. Dados do SEBRAE apontam que, no Brasil, cerca de 30% das pequenas empresas encerram suas atividades antes de completar cinco anos. Essa taxa de mortalidade aumenta nos primeiros cinco anos, atingindo mais da metade dos negócios em alguns setores, especialmente em áreas com maior concorrência ou que dependem de ciclos econômicos instáveis.

Entre as principais causas da alta mortalidade estão a **gestão financeira inadequada**, que inclui problemas de controle de fluxo de caixa e falta de capital de giro, **a ausência de planejamento estratégico**, que impede a adaptação a desafios operacionais e mudanças de mercado. Além disso, fatores externos, como a **instabilidade econômica**, **alta carga tributária** e **burocracia**, também contribuem para o fechamento precoce de negócios. **A falta de suporte em capacitação gerencial e educação financeira** agrava o problema, pois os empreendedores têm dificuldade em lidar com questões como precificação, análise de mercado e gestão de custos fixos e variáveis.

TAXA DE SOBREVIVÊNCIA DE PEQUENAS EMPRESAS



APÓS 5 ANOS, A TAXA DE SOBREVIVÊNCIA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS VARIA: MEI COM 58%, ME COM 74%, EPP COM 79% E A MÉDIA GERAL DOS PEQUENOS NEGÓCIOS É DE 62%.

Fonte: Sobrevivência das Empresas Mercantis Brasileiras 2022 - Sebrae

RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA

BARREIRAS NO ACESSO AO CRÉDITO

2 Principais barreiras de acesso ao crédito

A Insegurança dos Bancos no Apoio às Micro e Pequenas Empresas

Os bancos costumam apresentar maior insegurança ao conceder crédito para micro e pequenas empresas (MPEs) em comparação a médias e grandes empresas devido a uma série de fatores específicos. As MPEs frequentemente enfrentam dificuldades em apresentar **garantias reais que possam ser utilizadas como respaldo em caso de inadimplência**. Além disso, a desorganização financeira é um problema comum, com muitas empresas desse porte não mantendo relatórios contábeis detalhados ou um fluxo de caixa bem estruturado, o que dificulta a análise de risco pelos bancos.

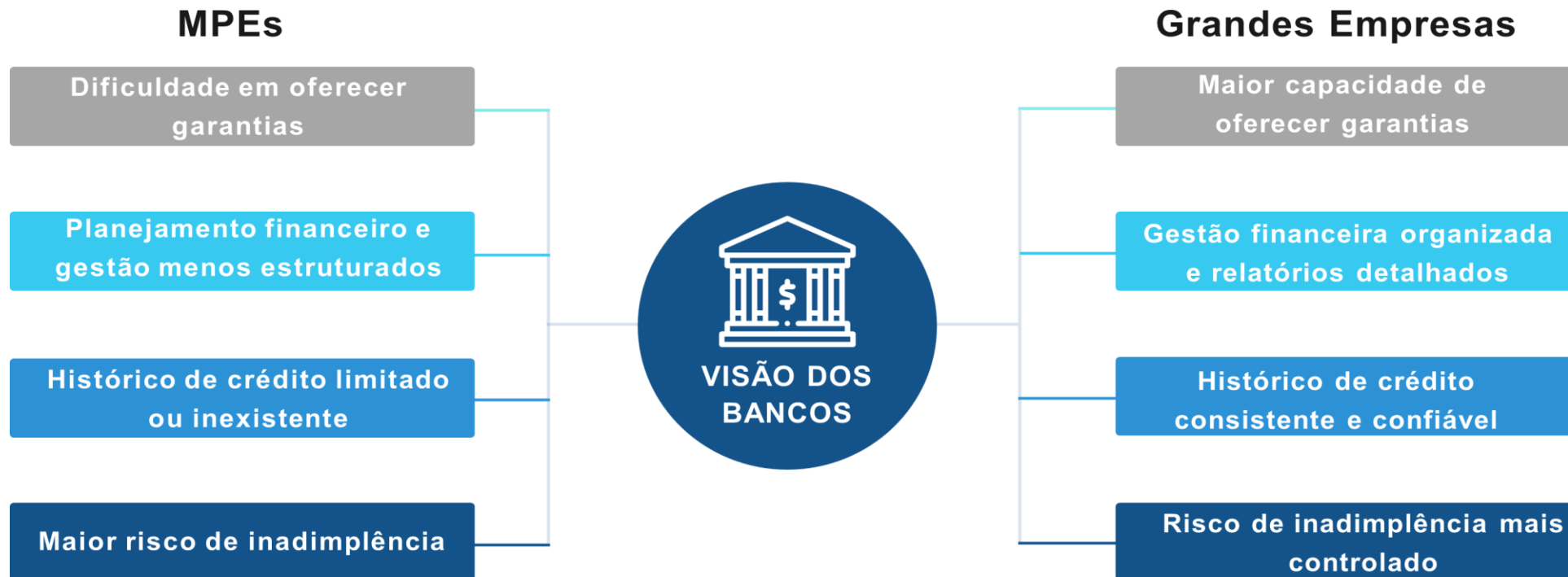
Outro desafio é o histórico de crédito limitado ou inexistente das MPEs, o **que reduz a confiança dos bancos. Além disso, a gestão empresarial amadora e sem planejamento estratégico aumenta a percepção de risco**. Em contraste, médias e grandes empresas apresentam uma estrutura mais sólida, **com processos bem definidos, histórico financeiro confiável e maior capacidade de oferecer garantias**. Esses fatores tornam o crédito para esse público muito mais atrativo e seguro para os bancos, destacando a necessidade de políticas e estratégias específicas para mitigar os desafios enfrentados pelas MPEs no acesso a crédito

Risco	Impacto Potencial para o Banco
Risco de Inadimplência	Prejuízo financeiro direto e aumento da provisão para devedores duvidosos (PDD).
Risco de Crédito	Aumento do índice de perdas no portfólio de crédito e necessidade de revisão de políticas de concessão.
Risco de Garantia	Dificuldade em recuperar o valor emprestado em caso de inadimplência, agravando perdas financeiras
Risco de Mercado	Desvalorização do portfólio de crédito e aumento da inadimplência em geral.
Risco de Informação	Avaliação incorreta do risco do cliente, resultando em decisões de crédito inadequadas.
Risco Sistêmico	Aumento da inadimplência de forma ampla, reduzindo a lucratividade do sistema financeiro.

RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA

BARREIRAS NO ACESSO AO CRÉDITO

2 Principais barreiras de acesso ao crédito



VISÃO DOS BANCOS EM RELAÇÃO ÀS
MPEs E GRANDES EMPRESAS

RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA

BARREIRAS NO ACESSO AO CRÉDITO

2 Principais barreiras de acesso ao crédito

Burocracia, lentidão e sistema tributário no Brasil

As micro e pequenas empresas brasileiras enfrentam um cenário desafiador devido à **burocracia e lentidão nos processos administrativos**. Segundo o relatório *Burocracia na América Latina*, esses empreendimentos gastam, em média, **180 horas por ano em tarefas burocráticas**, o equivalente a **22,5 dias úteis**. Dessas horas, **57,7% são dedicadas ao gerenciamento de operações**, considerado o aspecto mais burocrático dessas atividades. Esse excesso de burocracia não só compromete a produtividade, mas também se torna uma **barreira significativa para o acesso ao crédito**.

Além disso, a complexidade do sistema tributário brasileiro **dificulta a organização financeira das PMEs e incentiva**, em alguns casos, **como consequência a sonegação fiscal**. Esses fatores comprometem **a transparência e a confiabilidade das informações empresariais**, essenciais para a análise de crédito. Como resultado, o acesso ao crédito é limitado, prejudicando o crescimento das empresas.

Problema	Na prática
Excesso de Documentação	Requisito de muitos documentos (declarações, comprovantes, garantias, etc.), dificultando o acesso.
Critérios Restritivos	Altos requisitos de score de crédito e garantias que excluem muitos potenciais tomadores.
Falta de Transparência	Clientes não sabem os motivos da negativa ou os critérios exatos de avaliação.
Desigualdade no Acesso	Pequenos empreendedores e pessoas de baixa renda têm dificuldade em acessar crédito.
Processo Centralizado	Atendimento limitado a grandes centros urbanos, dificultando acesso para áreas remotas.

RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA

BARREIRAS NO ACESSO AO CRÉDITO

2 Principais barreiras de acesso ao crédito

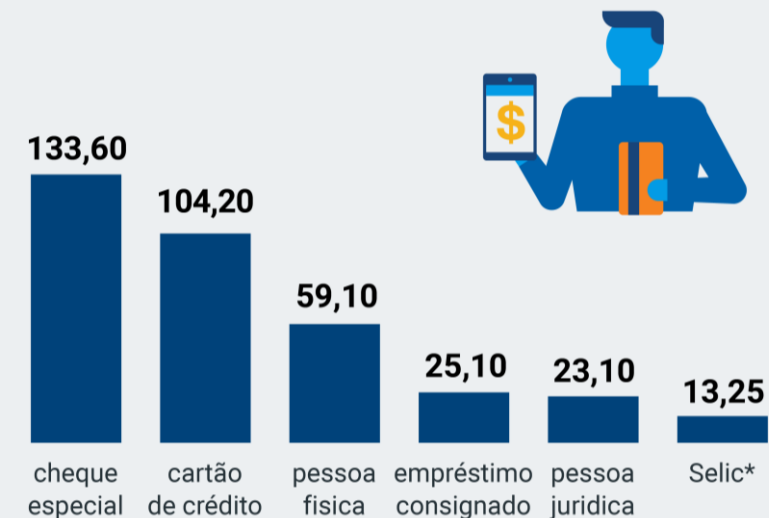
Crise de Liquidez e Altos Juros

Desde 2022, o aumento da inadimplência entre pessoas jurídicas e a redução do fluxo de caixa têm **desafiado os negócios no Brasil**. De acordo com estudo do Cemec-Fipe, os índices de inadimplência cresceram significativamente, e as recuperações judiciais **aumentaram 103% em novembro de 2023**, em comparação ao mesmo período de dois anos atrás. Na base anual, os pedidos de recuperação judicial registraram alta **de 68,7% em 2023, atingindo 1,4 mil solicitações**, segundo dados da Serasa Experian.

Especialistas destacam que o cenário para os negócios no Brasil permanece incerto e desafiador, sem sinais claros de alívio. Carlos Alberto di Agustini, pesquisador da *Strong Business School* e PhD em economia pela Universidade da Califórnia, observa que a prática de contrair capital de terceiros, que é **amplamente utilizada** em outros países como estratégia de financiamento, torna-se uma **armadilha no Brasil devido às elevadas taxas de juros**. Além das dificuldades relacionadas à gestão de caixa, o custo do crédito no país está entre os mais altos do mundo, exacerbando a vulnerabilidade das empresas e dificultando sua recuperação financeira.

TAXA DE JUROS PARA PESSOA JURÍDICA

dados do BC para junho de 2023 (em % a.a.)



Fonte: Poder 360

RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA

BARREIRAS NO ACESSO AO CRÉDITO

2 Principais barreiras de acesso ao crédito

Fluxo de Caixa Irregular

O **fluxo de caixa irregular** das empresas, é uma barreira significativa para o acesso ao crédito, isso ocorre porque as instituições financeiras, como bancos, tradicionalmente avaliam a **capacidade de pagamento dos empreendedores** com base em indicadores financeiros consistentes, como o **histórico de fluxo de caixa estável**. Quando uma empresa tem **receitas variáveis e flutuações**, a avaliação do risco se torna mais difícil, e isso leva os credores a adotar uma abordagem mais conservadora, muitas vezes negando ou oferecendo condições de **crédito desfavoráveis**.

Além disso, o crédito é frequentemente condicionado a uma demonstração de capacidade para honrar compromissos financeiros de forma regular. Se a empresa não consegue garantir uma **entrada de caixa previsível**, ela pode ser vista como de **alto risco**. As instituições financeiras podem ter receio de que o negócio não consiga pagar o empréstimo, principalmente se a empresa não tiver **garantias tangíveis** ou um **histórico de crédito sólido** para respaldar a solicitação.

IMPACTO DO FLUXO DE CAIXA NA CONCESSÃO DE CRÉDITO

CRITÉRIO	FLUXO DE CAIXA REGULAR	FLUXO DE CAIXA IRREGULAR
EXIGÊNCIA DE GARANTIAS	Baixa ou moderada	Alta (garantias adicionais são exigidas devido à imprevisibilidade financeira)
CAPACIDADE DE PAGAMENTO	Alta (fluxo de caixa previsível e estável)	Baixa (dificuldade em honrar compromissos regulares, levando ao aumento do risco)
FACILIDADE PARA OBTER CRÉDITO	Alta (mais confiança dos credores pela previsibilidade)	Baixa (maior percepção de risco e instabilidade financeira)
RISCO DE INADIMPLÊNCIA	Baixo (empresas com fluxo regular pagam suas dívidas com facilidade)	Alto (fluxo irregular gera incertezas no pagamento de dívidas)
PRazos DE PAGAMENTO	Condições favoráveis	Prazos curtos ou rígidos, devido ao risco adicional associado ao fluxo irregular

RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA

BARREIRAS NO ACESSO AO CRÉDITO

2 Principais barreiras de acesso ao crédito

Exigências de Garantias

As exigências de garantias no crédito representam uma barreira significativa para muitos empreendedores. Essas garantias, usadas para reduzir o risco de inadimplência, **asseguram que o credor poderá recuperar o valor emprestado caso o devedor não cumpra suas obrigações**. Existem dois tipos principais: pessoais, **como fiança e aval, que dependem de terceiros, e reais, que envolvem bens tangíveis, como imóveis ou bens móveis**.

Embora proporcionem segurança ao credor, essas exigências dificultam o acesso ao crédito, especialmente para **pequenas e médias empresas, que muitas vezes não possuem os bens ou fiadores necessários**. Isso restringe condições mais vantajosas, como juros reduzidos, perpetuando a exclusão financeira e limitando o crescimento dos negócios.

Para enfrentar esse desafio, existem programas específicos que ajudam empreendedores a superar a barreira das garantias. Um exemplo é **o Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas (FAMPE), oferecido pelo Sebrae**, que fornece garantias complementares a pequenas empresas. Outro programa relevante é o **Fundo Garantidor para Investimentos (FGI), operado pelo BNDES**, que também auxilia no acesso ao crédito ao cobrir parte do risco das operações financeiras.

Essas iniciativas desempenham um papel fundamental ao viabilizar o financiamento para negócios que, de outra forma, teriam dificuldade em acessar o mercado de crédito.

TIPOS DE GARANTIA

Garantias Pessoais	Garantias Reais
Fiança	Hipoteca
Aval	Penhor
-	Alienação fiduciária

“As garantias aumentam as chances de a empresa conseguir o empréstimo ou financiamento. Todo empréstimo envolve riscos para quem empresta o recurso, com isso, todas as instituições financeiras buscam meios para diminuí-los como fiança, aval, hipoteca, entre outras”, explica o gestor do **Núcleo de Acesso ao Crédito (NAC)** do Rio Grande do Sul, Maurício Azeredo.

TIPOS DE GARANTIAS E DIFICULDADES PARA PEQUENOS NEGÓCIOS

	Descrição	Dificuldades para Pequenos Negócios
Garantia em imóveis	<ul style="list-style-type: none">Um imóvel da empresa é oferecido como colateral para o empréstimo.	<ul style="list-style-type: none">Nem todas as empresas possuem imóveis para oferecer.Alto risco de perder o imóvel em caso de inadimplência.Processo de execução da garantia é complexo.
Garantia em estoque	<ul style="list-style-type: none">Estoque da empresa é avaliado e utilizado como garantia.	<ul style="list-style-type: none">Estoque pode sofrer desvalorização ou obsolescência.Exige manutenção de registros detalhados e avaliadores confiáveis.Setores sazonais podem ter dificuldade em manter estoques consistentes.
Garantia em veículos	<ul style="list-style-type: none">Veículos da empresa são usados como colateral para o empréstimo.	<ul style="list-style-type: none">Depreciação dos veículos reduz o valor da garantia.Empresas podem precisar desses ativos para operações diárias.Restrições quanto ao tipo e idade dos automóveis aceitos como garantia.
Garantia em recebíveis de cartões	<ul style="list-style-type: none">Transações futuras com cartões de crédito/débito são usadas como garantia.	<ul style="list-style-type: none">Empresas precisam ter fluxo regular de transações com cartões.Necessidade de integração com sistemas de registro de recebíveis.Regulação ainda e evolução pode causar incertezas.

RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA

BARREIRAS NO ACESSO AO CRÉDITO

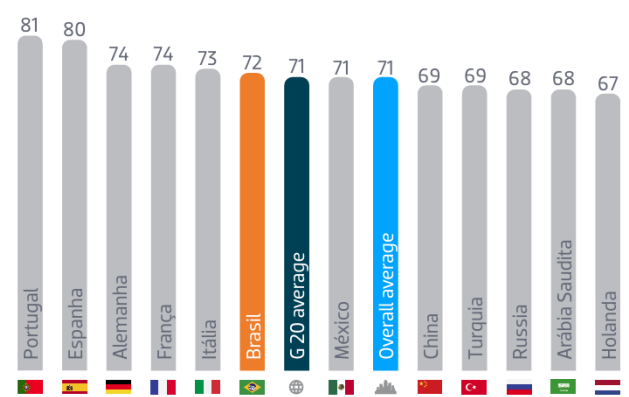
2 Principais barreiras de acesso ao crédito

Baixa Educação Financeira

A **falta de educação e capacitação financeira** é um grande obstáculo para pequenos empreendedores na busca por crédito. Sem conhecimento em finanças, **muitos não conseguem identificar a linha de crédito adequada para suas necessidades**, como microcrédito ou capital de giro, o que pode levar à contratação de opções caras e pouco vantajosas.

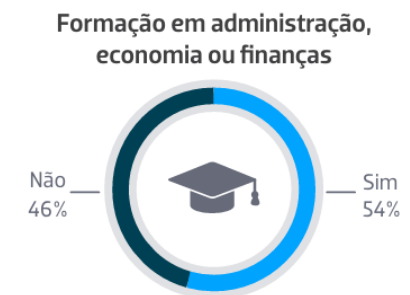
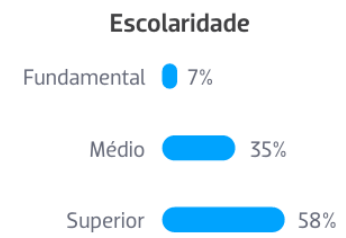
Além disso, a ausência de controle financeiro, como a falta de um fluxo de caixa organizado e registros contábeis claros, dificulta a análise de risco pelos credores, reduzindo as chances de aprovação. Essa lacuna também compromete a capacidade de negociação com instituições financeiras. Empreendedores sem **formação financeira** encontram dificuldades para justificar sua **viabilidade econômica** ou **compreender cláusulas contratuais**, o que aumenta a vulnerabilidade a condições desfavoráveis, como **juros altos e prazos curtos**. **Programas de capacitação**, como os oferecidos pelo **Sebrae** e por bancos comerciais, são essenciais para superar essas barreiras.

ÍNDICE DE ALFABETIZAÇÃO FINANCEIRA



77% DOS MICROEMPREENDEDORES INDEPENDENTES (MEIS) NUNCA FIZERAM UM CURSO OU TREINAMENTO EM FINANÇAS PARA GERIR SEUS NEGÓCIOS.

ENTREVISTADOS 1.011 PROPRIETÁRIOS E SÓCIOS DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS



RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA

BARREIRAS NO ACESSO AO CRÉDITO

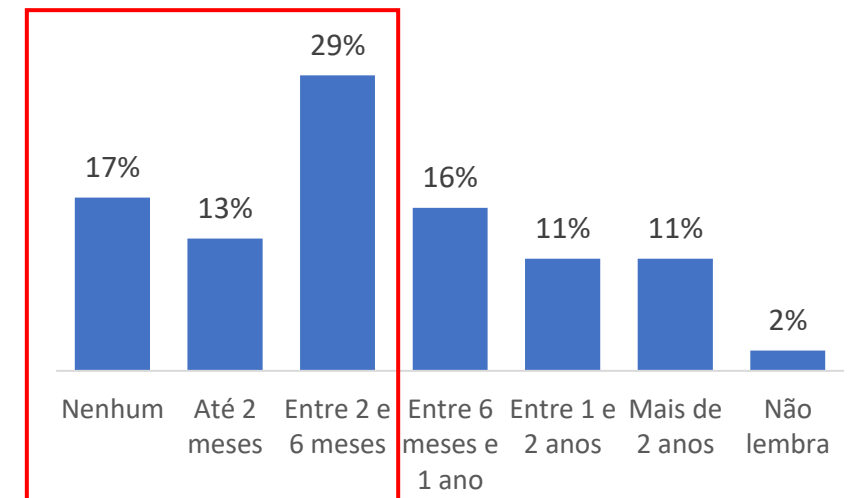
2 Principais barreiras de acesso ao crédito

Falta de planejamento e desorganização financeira

Os desafios no acesso ao crédito bancário para pequenos negócios não recaem **apenas sobre as instituições financeiras**, os próprios empreendedores muitas vezes contribuem para as **dificuldades enfrentadas**. Elias Sfeir, presidente da ANBC, destaca que muitos empresários não se percebem como agentes ativos na cadeia de crédito, transferindo a responsabilidade pela recusa às instituições. No entanto, a **ausência de planejamento e a falta de organização interna** frequentemente comprometem o processo de solicitação de crédito.

Felipe Chiconato, consultor do Sebrae-SP, aponta que um erro comum **é buscar crédito em situações de crise extrema**, quando a empresa já enfrenta **dificuldades financeiras ou está negativada**. Essa abordagem reativa não só aumenta a **desconfiança dos bancos**, mas também **reduz as chances de aprovação**. Além disso, muitos empreendedores **não possuem** informações financeiras organizadas, como fluxo de caixa ou relatórios contábeis, o que é essencial para demonstrar a saúde financeira do negócio. Fabio Takara, CEO da Firgun, destaca que muitos empresários sequer **contratam contadores ou investem em sistemas de controle financeiro**, dificultando a análise de risco pelas instituições financeiras.

TEMPO DE PLANEJAMENTO GASTO
PARA ABRIR UMA EMPRESA



17% DAS EMPRESAS BRASILEIRAS NÃO FAZEM NENHUM PLANEJAMENTO ENQUANTO
42% GASTAM MENOS DE 6 MESES PLANEJANDO A ABERTURA

RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA

BARREIRAS NO ACESSO AO CRÉDITO

2 Principais barreiras de acesso ao crédito

Assimetria de informações

A assimetria de informações no mercado de crédito é uma das principais barreiras para a concessão de financiamento, gerando impactos significativos tanto para os tomadores quanto para os credores. Essa assimetria ocorre porque os bancos e instituições financeiras **não possuem informações completas e precisas sobre o perfil e a capacidade de pagamento dos tomadores de crédito**. Sem conseguir diferenciar adequadamente **os bons pagadores dos maus pagadores**, os credores tendem a adotar estratégias conservadoras para mitigar riscos.

Entre essas estratégias, está o aumento generalizado das taxas de juros, que busca compensar as potenciais perdas causadas por inadimplentes. Contudo, essa abordagem pode gerar consequências negativas: **bons pagadores, que poderiam utilizar o crédito de forma produtiva, muitas vezes se sentem desestimulados ou excluídos por considerarem as condições inviáveis**. Por outro lado, **maus pagadores podem aceitar os custos mais altos, agravando o problema de seleção adversa, no qual a carteira de crédito dos bancos passa a conter um percentual maior de tomadores de alto risco**.

CONSEQUÊNCIA DA ASSIMETRIA DE INFORMAÇÃO



FALTA DE INFORMAÇÃO



RISCO SOBRE



TAXA DE RETORNO REQUERIDA
SOBRE



DIMINUI O VALOR PRESENTE DOS
FLUXOS DE CAIXA FUTURO



PERDA DE VALOR

RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA

BARREIRAS NO ACESSO AO CRÉDITO

2 Principais barreiras de acesso ao crédito

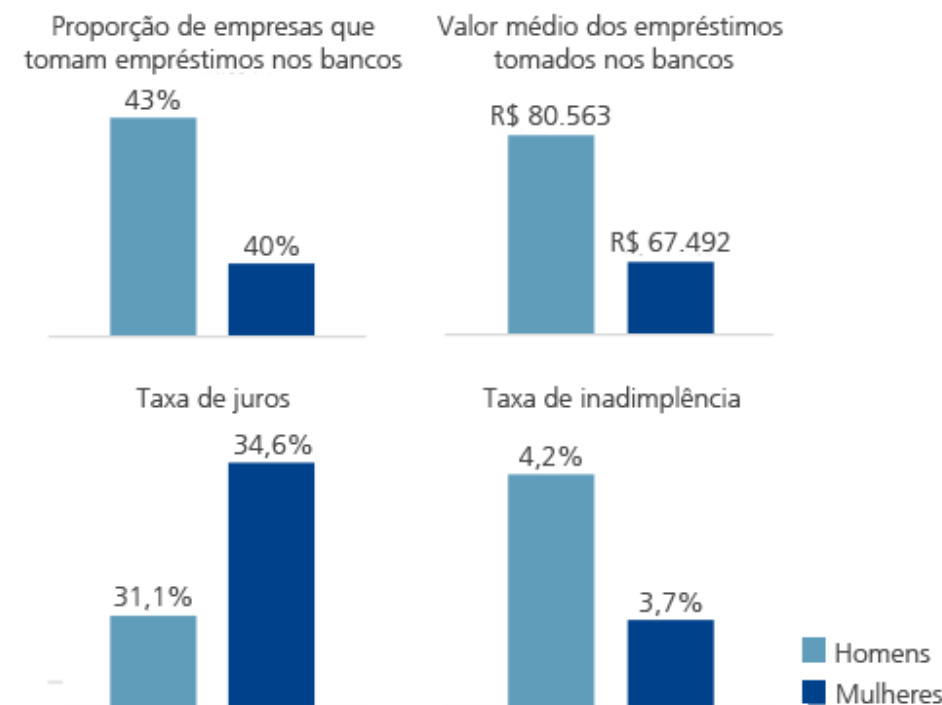
Desafios Específicos para Segmentos de Mercado e questões socioculturais

Alguns segmentos específicos enfrentam barreiras significativas para acessar crédito devido às particularidades de seus mercados e à percepção de risco pelos credores. Setores como a economia criativa, startups de tecnologia sofrem com a falta de entendimento dos bancos sobre seus modelos de receita, muitas vezes baseados em ativos intangíveis ou sazonais. Pequenos agricultores enfrentam dificuldades devido à informalidade e ao risco climático, enquanto empreendedores da economia informal e de comunidades periféricas lidam com a ausência de comprovação de renda ou garantias. Já empreendimentos de inovação social são vistos como menos lucrativos, o que desestimula o interesse dos bancos.

Além disso, mulheres e negros empreendedores lidam com barreiras adicionais, como discriminação e dificuldade de acesso a financiamento. Mulheres têm mais dificuldade para obter recursos que permitam expandir seus negócios, enquanto o racismo estrutural prejudica os empreendedores negros, limitando suas oportunidades e acesso a crédito, apesar de representarem uma parcela significativa dos micro e pequenos negócios no Brasil. Essas barreiras reforçam a necessidade de democratizar o crédito para promover inclusão e igualdade.

ESTUDO SOBRE EMPREENDEDORISMO FEMININO

Estudo Sebrae empreendedorismo feminino 2019



RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA

BARREIRAS NO ACESSO AO CRÉDITO

2 Principais barreiras de acesso ao crédito

Limitações para Startups e Novos Negócios

Startups e novos negócios enfrentam **grandes barreiras para acessar crédito**, prejudicando seu crescimento e competitividade. A **falta de um histórico de crédito sólido** é um dos principais desafios, pois instituições financeiras utilizam esse indicador para avaliar a confiabilidade do tomador. Somado a isso, o **fluxo de caixa irregular**, comum em empresas em estágio inicial, dificulta a comprovação de capacidade de pagamento, desestimulando os credores.

Outro obstáculo é a **exigência de garantias**, como bens tangíveis ou avalistas, que muitas startups não possuem. Esse requisito agrava a situação de empreendedores já sobrecarregados por **custos iniciais elevados** e **recursos limitados**. Além disso, a **falta de conhecimento sobre modalidades de crédito específicas**, como linhas para inovação ou microcrédito, restringe ainda mais as alternativas disponíveis. Essas limitações criam um **ambiente desafiador para startups e pequenos empreendimentos**, não apenas dificultando o acesso a recursos essenciais, mas também prejudicando sua capacidade de inovar, crescer e competir no mercado.

BARREIRAS DE ACESSO AO CRÉDITO

ALTA MORTALIDADE
DE MPES

QUESTÕES
SOCIOCULTURAIS

INSEGURANÇA DOS
BANCOS

FLUXO DE CAIXA
IRREGULAR

ALTA BUROCRACIA

BAIXA EDUCAÇÃO
FINANCEIRA

BUROCRACIA E
EXIGÊNCIA DE
GARANTIAS

FALTA DE
PLANEJAMENTO DAS
EMPRESAS

CRISE DE LIQUIDEZ E
JUROS

ASSIMETRIA DE
INFORMAÇÕES

RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA

BARREIRAS NO ACESSO AO CRÉDITO

2 Principais barreiras de acesso ao crédito

Fatores de Mercado Geral

BARREIRAS	CENÁRIO ATUAL	TENDÊNCIAS
SISTEMA TRIBUTÁRIO BRASILEIRO	A alta carga tributária e a complexidade fiscal comprometem a saúde financeira e a capacidade de pagamento das empresas.	Simplificação tributária via reformas fiscais e plataformas integradas de compliance fiscal para PMEs.
SEGMENTOS E QUESTÕES SOCIOCULTURAIS	Setores como startups e agricultura informal enfrentam barreiras específicas, agravadas por desigualdades de gênero e raça.	Financiamentos específicos para setores como crédito agrícola digital e parcerias com startups para compreender melhor os modelos de negócios.
FLUXO DE CAIXA IRREGULAR	Empresas em estágio inicial apresentam receitas variáveis, dificultando avaliações consistentes pelos credores.	Expansão de linhas de crédito específicas para startups, com flexibilidade nos critérios de fluxo de caixa.
BAIXA EDUCAÇÃO FINANCEIRA	Falta de conhecimento financeiro resulta em escolhas inadequadas e dificuldade na negociação de melhores condições.	Crescimento de programas de capacitação financeira promovidos por instituições públicas e privadas, como o Sebrae.
ALTA MORTALIDADE EMPRESARIAL	Cerca de 30% das empresas fecham em dois anos, devido a problemas como má gestão e falta de capital de giro.	Apoio a incubadoras e aceleradoras para reforçar a gestão estratégica e financeira de startups e pequenas empresas.

RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA

BARREIRAS NO ACESSO AO CRÉDITO

2 Principais barreiras de acesso ao crédito

Fatores do Setor Financeiro

BARREIRAS	CENÁRIO ATUAL	TENDÊNCIAS
ALTAS TAXAS DE JUROS	O elevado custo dos empréstimos inviabiliza o crédito para pequenos negócios, aumentando o endividamento e o risco financeiro.	Digitalização e IA para análise de risco, modelos de crédito personalizados e ampliação da concorrência via fintechs podem reduzir taxas.
ASSIMETRIA DE INFORMAÇÕES	A dificuldade dos bancos em identificar bons pagadores resulta em taxas conservadoras, afastando empreendedores qualificados.	Uso de Big Data, IA e Open Banking para melhorar análise de crédito e personalizar propostas.
BUROCRACIA	Procedimentos complexos e demorados dificultam o acesso a capital para empresas que precisam de agilidade financeira.	Blockchain, contratos inteligentes e plataformas digitais para acelerar processos e reduzir entraves burocráticos.
AUSÊNCIA DE HISTÓRICO DE CRÉDITO	Startups e novos negócios enfrentam dificuldade de comprovar confiabilidade sem histórico financeiro consolidado.	Uso de tecnologias como Big Data e análise comportamental por fintechs para avaliar risco sem histórico formal.
EXIGÊNCIA DE GARANTIAS	Muitos empreendedores não possuem bens tangíveis ou avalistas para atender aos requisitos dos credores.	Ampliação do microcrédito e adoção de garantias alternativas, como aval coletivo e parcerias com plataformas P2P.
IMPACTO DO EMPREENDEDOR NA CADEIA DE CRÉDITO	Planejamento inadequado e documentação desorganizada comprometem a análise de risco e a aprovação de crédito.	Adoção de ferramentas digitais para gestão financeira e simplificação do processo de crédito por instituições.

RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA

BARREIRAS NO ACESSO AO CRÉDITO

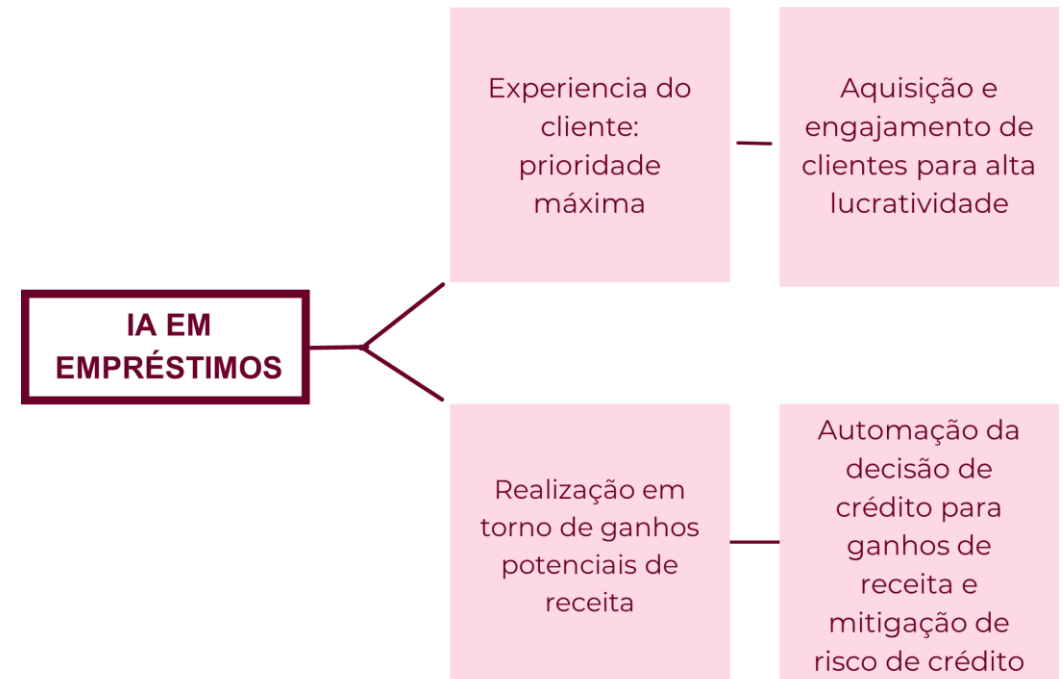
3 Tendências que podem quebrar barreiras ao acesso ao credito

Inteligência artificial e transformação no acesso ao crédito

Anderson Pereira, CEO da fintech Kapitale, analisa em sua tese **“SME Lending – Asymmetries and Opportunities in the Brazilian Market”** como a falta de acesso ao crédito prejudica o crescimento das PMEs e como a introdução de tecnologias, especialmente IA, pode transformar essa realidade. Ele identifica obstáculos como assimetrias de informação, custos elevados, falta de garantias e burocracia, que elevam os riscos para credores.

Destaca **que a digitalização e automação podem tornar o processo de empréstimo mais rápido e acessível**, enquanto modelos de crédito **baseados em IA utilizam dados alternativos para avaliação de risco mais precisa**. Tecnologias como big data, blockchain e contratos inteligentes aumentam a segurança e a eficiência, e plataformas P2P e Open Banking facilitam o acesso a crédito personalizado e flexível.

PRINCIPAIS MOTIVOS PARA ADOTAR IA EM EMPRÉSTIMOS



RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA

BARREIRAS NO ACESSO AO CRÉDITO

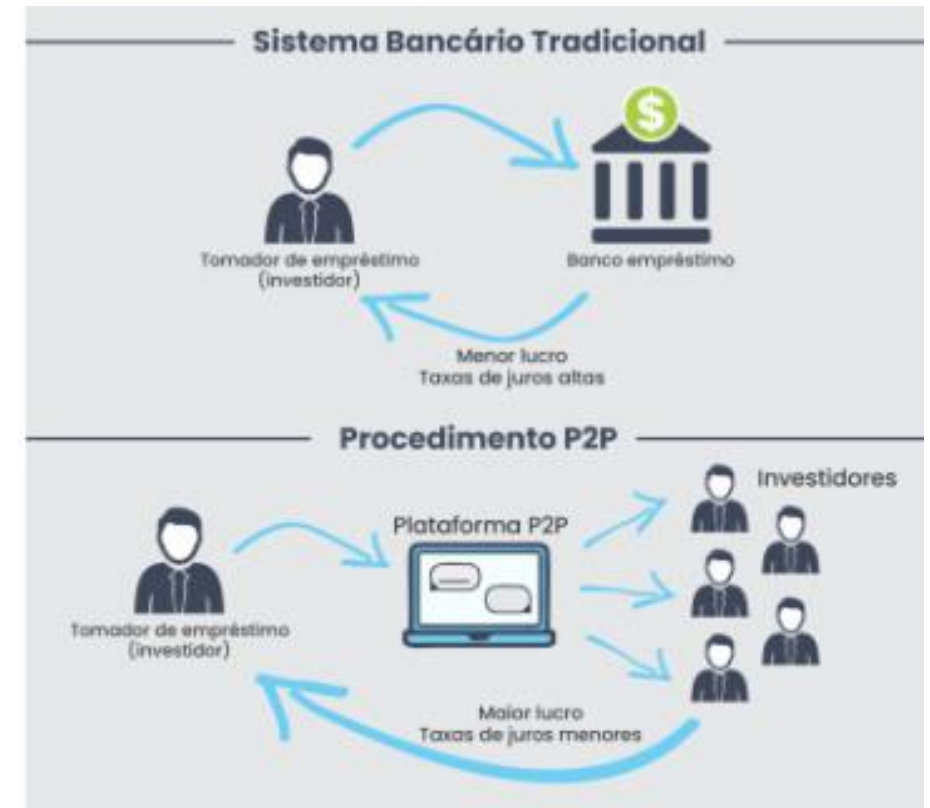
3 Tendências que podem quebrar barreiras ao acesso ao credito

Plataformas P2P e Open Banking

O **Open Banking** surge como uma solução promissora para enfrentar as barreiras ao acesso ao crédito e **promover maior segurança no compartilhamento de dados financeiros no Brasil**. A iniciativa permite o compartilhamento seguro de informações financeiras entre bancos, fintechs e outras instituições, desde que autorizado pelo cliente. Assim, **dados sobre o histórico de crédito de** um cliente podem ser acessados por outras instituições, facilitando a avaliação de risco e **aumentando as chances de concessão de crédito**.

Já o **P2P facilita o acesso ao crédito ao conectar** diretamente tomadores e investidores, eliminando intermediários e reduzindo custos e burocracias. Elas oferecem taxas mais competitivas e condições flexíveis, utilizando tecnologias como IA para avaliar riscos de forma inovadora, o que beneficia PMEs e indivíduos sem histórico de crédito robusto. Além de **promover inclusão financeira**, essas plataformas aumentam a agilidade nas aprovações, diversificam oportunidades para investidores e estimulam a concorrência no mercado financeiro, tornando o sistema mais acessível e eficiente.

COMPARATIVO DOS BANCOS TRADICIONAIS COM O PROCESSO P2P



RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA

BARREIRAS NO ACESSO AO CRÉDITO

3 Tendências que podem quebrar barreiras ao acesso ao credito

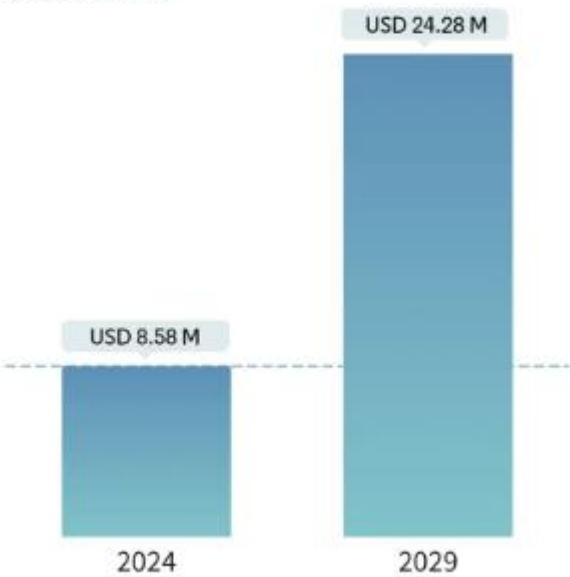
Blockchain e Big Data

Blockchain e Big Data são **duas tendências tecnológicas com grande potencial para impactar as barreiras de acesso ao crédito**, especialmente ao enfrentar problemas de assimetria de informação, altos custos operacionais e falta de transparência no processo de concessão de empréstimos. O blockchain **permite que os dados de crédito sejam compartilhados de maneira segura entre diferentes instituições financeiras**, sem a necessidade de intermediários. Isso facilita o acesso ao crédito, permitindo que pequenos credores acessem informações financeiras de clientes de forma mais ágil e precisa. Esse compartilhamento **descentralizado supera a centralização dos dados**, permitindo que mais instituições participem da oferta de crédito.

Além disso, **os contratos inteligentes, alimentados por blockchain, automatizam a execução de acordos de crédito assim que as condições predefinidas são atendidas**. Isso reduz a burocracia, diminui os custos de transação e acelera a aprovação do crédito, beneficiando tanto tomadores quanto credores. Por sua vez, o Big Data organiza e **consolida grandes volumes de informações financeiras** em plataformas únicas, permitindo que a análise de crédito seja realizada em segundos, apenas com o número de CPF ou CNPJ, por exemplo.

PROJEÇÃO DO USO DE BIG DATA NO MERCADO BANCÁRIO

Big Data Analytics In Banking Market
Market Size in USD Million
CAGR 23.11%



RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA

BARREIRAS NO ACESSO AO CRÉDITO

3 Tendências que podem quebrar barreiras ao acesso ao crédito

Regulamentação do Banco Central

A regulação do Banco Central (BC) desempenha um papel crucial na superação das barreiras ao acesso ao crédito no Brasil, criando um ambiente financeiro mais seguro, competitivo e inclusivo. Uma das formas mais importantes em que o BC contribui para isso **é ao incentivar a concorrência entre as instituições financeiras**. Ao **reduzir a concentração** bancária, o BC abre espaço para **que fintechs e bancos menores também possam oferecer crédito**, aumentando as opções disponíveis para os consumidores e, conseqüentemente, tornando o acesso mais fácil e as condições mais vantajosas.

O Banco Central também regula sistemas de garantias, **como o Cadastro Positivo, que compartilha informações sobre o comportamento de pagamento dos consumidores**. Esse sistema permite que as instituições financeiras avaliem de forma mais completa a capacidade de pagamento de um tomador, oferecendo melhores condições de crédito, especialmente para aqueles com bom histórico financeiro. Outro ponto importante é a inclusão financeira. O BC desenvolve regulamentos que visam ampliar o acesso ao crédito, especialmente para a população que está fora do sistema bancário tradicional. Programas como **o Microcrédito**, com juros reduzidos, ajudam pequenos empreendedores e trabalhadores informais a obterem financiamento, ampliando as oportunidades para quem tem pouca ou nenhuma história de crédito.

VANTAGENS DO CADASTRO POSITIVO

CADASTRO POSITIVO

Quais as vantagens?



CONSUMIDOR

- ✓ Oportunidade de obter mais crédito no mercado
- ✓ Possibilidade de juros menores e prazos adequados ao seu perfil



EMPRESA

- ✓ Entendimento do real comportamento de crédito do consumidor
- ✓ Expectativa de redução de inadimplência dos consumidores

RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA

BARREIRAS NO ACESSO AO CRÉDITO

3 Tendências que podem quebrar barreiras ao acesso ao crédito

Fintechs de crédito

Diante das barreiras impostas pelo cenário tradicional, as fintechs de crédito estão se destacando como uma solução inovadora e eficiente para pequenos negócios. Essas empresas oferecem uma abordagem **que simplifica o acesso ao crédito, eliminando boa parte da burocracia e reduzindo significativamente o tempo necessário para análise** e liberação de recursos. Um dos principais diferenciais das fintechs está no uso de **tecnologia avançada e ferramentas de análise de dados para avaliar o crédito**. Por meio de algoritmos e inteligência artificial, essas empresas conseguem processar informações rapidamente, considerando **fatores alternativos, como movimentações financeiras digitais, perfis de pagamento em plataformas online e histórico de relacionamento com fornecedores**. Isso permite que empreendedores sem um histórico de crédito tradicional ou com pouca documentação consigam financiamento de forma mais acessível.

Além disso, as fintechs oferecem **taxas de juros competitivas e maior transparência nos processos**, eliminando custos ocultos que muitas vezes desestimulam os empreendedores a buscar crédito em instituições tradicionais. Outra vantagem é a **personalização das ofertas: muitas fintechs criam produtos específicos para atender às necessidades de diferentes segmentos**, como crédito para startups, capital de giro para microempresas e financiamento de inovação tecnológica.

ATUAÇÃO DAS FINTECHS



RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA

BARREIRAS NO ACESSO AO CRÉDITO

3 Tendências que podem quebrar barreiras ao acesso ao crédito

Crédito Verde e Sustentável

Implementação do crédito verde e sustentável pode ser **um aliado para as pequenas e médias empresas que enfrentam desafios para acessar financiamentos**. Essa abordagem, que promove projetos alinhados com critérios ambientais, sociais e de governança (ESG), permite não apenas **reduzir os impactos ambientais**, mas também **democratizar o acesso ao crédito, incentivando a adoção de práticas responsáveis**. Ao oferecer condições diferenciadas, como **taxas de juros reduzidas e prazos de pagamento mais longos**, as instituições financeiras tornam mais viável para as PMEs realizarem investimentos em **tecnologias limpas, modernização de processos e outras iniciativas sustentáveis**.

Além disso, a criação de linhas de crédito específicas para projetos que contêm **energia renovável, eficiência no uso de recursos naturais e gestão de resíduos** dá às empresas um caminho claro para transformar suas operações. Empresas que adotam práticas sustentáveis não só contribuem para um futuro mais verde, mas também **ganham competitividade no mercado, atraem consumidores conscientes e fortalecem sua reputação**. Bancos que reconhecem esse valor podem simplificar os processos de análise de crédito, reduzindo a burocracia e estimulando mais PMEs a aderirem a iniciativas sustentáveis.

BANCO AMAZÔNIA



Financiamento para energia renovável às empresas e pessoas físicas.
Cartilha FNO energia verde



Práticas sustentáveis no agronegócio com linhas verdes do FNO Rural.
FNO Amazônia Rural Verde



Apoio aos projetos de infraestrutura verde.
FNO Amazônia infra verde



Financiamento aos empreendimentos da saúde, educação e inovação no FNO Empresarial Verde.
FNO Amazônia Empresarial Verde

Fonte: Banco Amazonia

RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA

BARREIRAS NO ACESSO AO CRÉDITO

3 Tendências que podem quebrar barreiras ao acesso ao credito

Modelos de Garantia Solidária e Colaborativa

Os modelos de garantia solidária e colaborativa representam uma alternativa inovadora e eficaz para superar as barreiras de acesso ao crédito enfrentadas por pequenas e médias empresas (PMEs). Essas estratégias baseiam-se na **união de esforços entre empresas, comunidades ou grupos que compartilham responsabilidades e recursos, criando uma rede de confiança e mitigação de riscos para as instituições financeiras**. No modelo de garantia solidária, grupos de empresas se unem para atuar como garantidoras mútuas, compartilhando responsabilidades e diluindo os riscos. Isso permite que PMEs **sem garantias tradicionais, como imóveis, tenham acesso a financiamentos de forma mais simples e econômica**.

Já no modelo de garantia **colaborativa, organizações como cooperativas, associações ou grandes empresas parceiras atuam como intermediárias, fornecendo suporte financeiro ou administrativo**. Esses modelos promovem inclusão financeira, fortalecem redes de apoio empresarial e incentivam o desenvolvimento local, ao mesmo tempo em que reduzem o risco percebido pelas instituições financeiras, tornando-as mais dispostas a oferecer crédito em condições favoráveis.

MODELOS E PROGRAMAS NACIONAIS DE GARANTIA SOLIDÁRIA E COLABORATIVA

MODELO/PROGRAMA	RESUMO
Banco do Povo Paulista	Oferece microcrédito por meio de grupos solidários, visando apoiar empreendedores de baixa renda.
Sicredi	Cooperativa de crédito que oferece soluções financeiras com garantias flexíveis para associados.
Garantiserra	Sociedade Garantidora de Crédito que funciona como avalista para micro e pequenas empresas.
BNDES Garantia	Programa do BNDES que viabiliza crédito para pequenas empresas com o apoio de Sociedades Garantidoras.
Tribo	Plataforma de crowdlending que conecta empreendedores a investidores para empréstimos coletivos.
Microcrédito Produtivo Orientado	Oferece crédito para microempreendedores com suporte técnico e garantias compartilhadas.
ASA Brasil (Fundos Rotativos)	Fomenta pequenos agricultores com crédito solidário por meio de fundos comunitários.
Fundo de Aval Garantidor (FAG)	Iniciativa da Prefeitura de Curitiba e do Sebrae-PR, dentro do Plano de Retomada Econômica, para auxiliar o micro e o pequeno empreendedor e o produtor rural da agricultura familiar

RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA

BARREIRAS NO ACESSO AO CRÉDITO

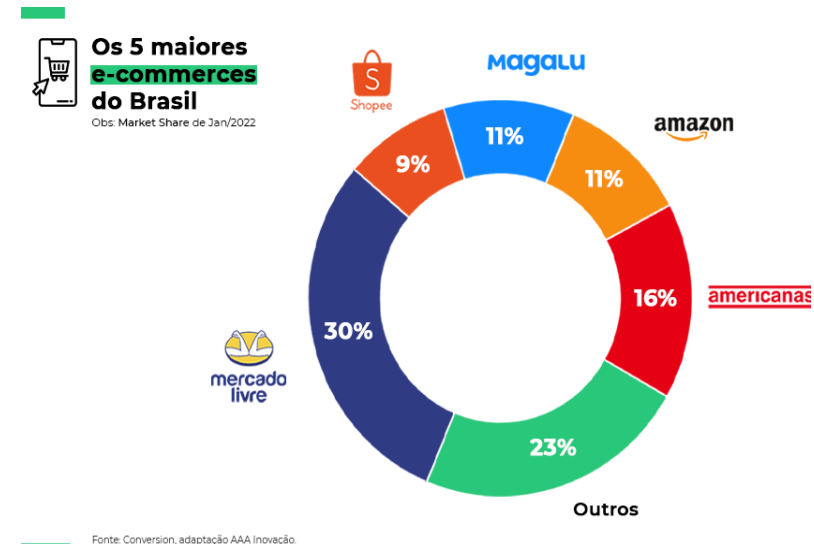
3 Tendências que podem quebrar barreiras ao acesso ao credito

Integração com Plataformas de E-commerce

A integração com plataformas de e-commerce é uma solução inovadora que ajuda pequenas e médias empresas (PMEs) a superar as barreiras de acesso ao crédito, oferecendo um ecossistema digital que conecta empresas a consumidores e melhora a análise de crédito com maior agilidade e menos burocracia. Essas plataformas **geram uma grande quantidade de dados transacionais e comportamentais, como volume de vendas, histórico de receita, perfil de clientes e frequência de transações**. Essas informações permitem avaliar a saúde financeira das PMEs de forma mais dinâmica e precisa, substituindo métodos tradicionais que dependem de garantias ou documentação financeira extensiva, muitas vezes inacessíveis para negócios menores.

Além de democratizar o acesso ao crédito, essa abordagem **permite taxas mais competitivas e agilidade na concessão de financiamentos, beneficiando empresas que muitas vezes estão excluídas do sistema financeiro tradicional**. Ao mesmo tempo, ferramentas de gestão financeira e capacitação oferecidas por essas plataformas ajudam as PMEs a utilizar o crédito de forma estratégica, promovendo crescimento e inovação. Essa integração se destaca como um motor para a inclusão financeira e o desenvolvimento sustentável dos negócios.

OS 5 MAIORES E-COMMERCE DO BRASIL



Fonte: Thomsonreuters

TENDÊNCIAS QUE PODEM QUEBRAR BARREIRAS AO ACESSO AO CREDITO

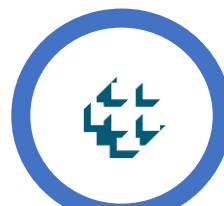
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (IA)

A IA transforma ao usar dados alternativos e modelos preditivos para uma análise mais precisa e eficiente de riscos, reduzindo custos e burocracias.



BLOCKCHAIN E BIG DATA

Blockchain garante compartilhamento seguro de dados reduzindo custos e acelerando aprovações. Big Data organiza grandes volumes de dados, permitindo análises precisas para concessões de crédito.



CRÉDITO VERDE E SUSTENTÁVEL

Oferece condições diferenciadas para projetos alinhados a critérios ESG, incentivando práticas responsáveis e democratizando o acesso ao crédito para PMEs interessadas em sustentabilidade e inovação.

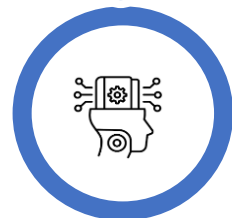


INTEGRAÇÃO COM E-COMMERCE

Oferecem dados financeiros e comportamentais que permitem avaliações mais precisas e ágeis da saúde financeira das PMEs, democratizando o crédito e promovendo inovação.

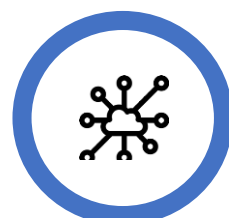
PLATAFORMAS P2P E OPEN BANKING

Open Banking facilita o compartilhamento seguro de dados, aumentando as chances de concessão de crédito. Plataformas P2P conectam tomadores e investidores, reduzindo custos.



BANCO CENTRAL

Estimula a concorrência entre instituições e criar sistemas como o Cadastro Positivo, que melhora a análise de crédito para perfis com histórico positivo.



GARANTIA SOLIDÁRIA E COLABORATIVA

Modelos baseados em redes de confiança e responsabilidade mútua permitem que PMEs sem garantias tradicionais acessem crédito, reduzindo riscos para credores.



FAST TRACK

IMPACTO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO ACESSO AO CRÉDITO

4 O que eu posso fazer diante disso?

1. PONTO UM

Boas Práticas
na Solicitação
de Crédito

2. PONTO DOIS

Importância da
organização
financeira

3. PONTO TRÊS

Diversificação
de Fontes
de Crédito

4. PONTO QUATRO

Parcerias
Estratégicas

5. PONTO CINCO

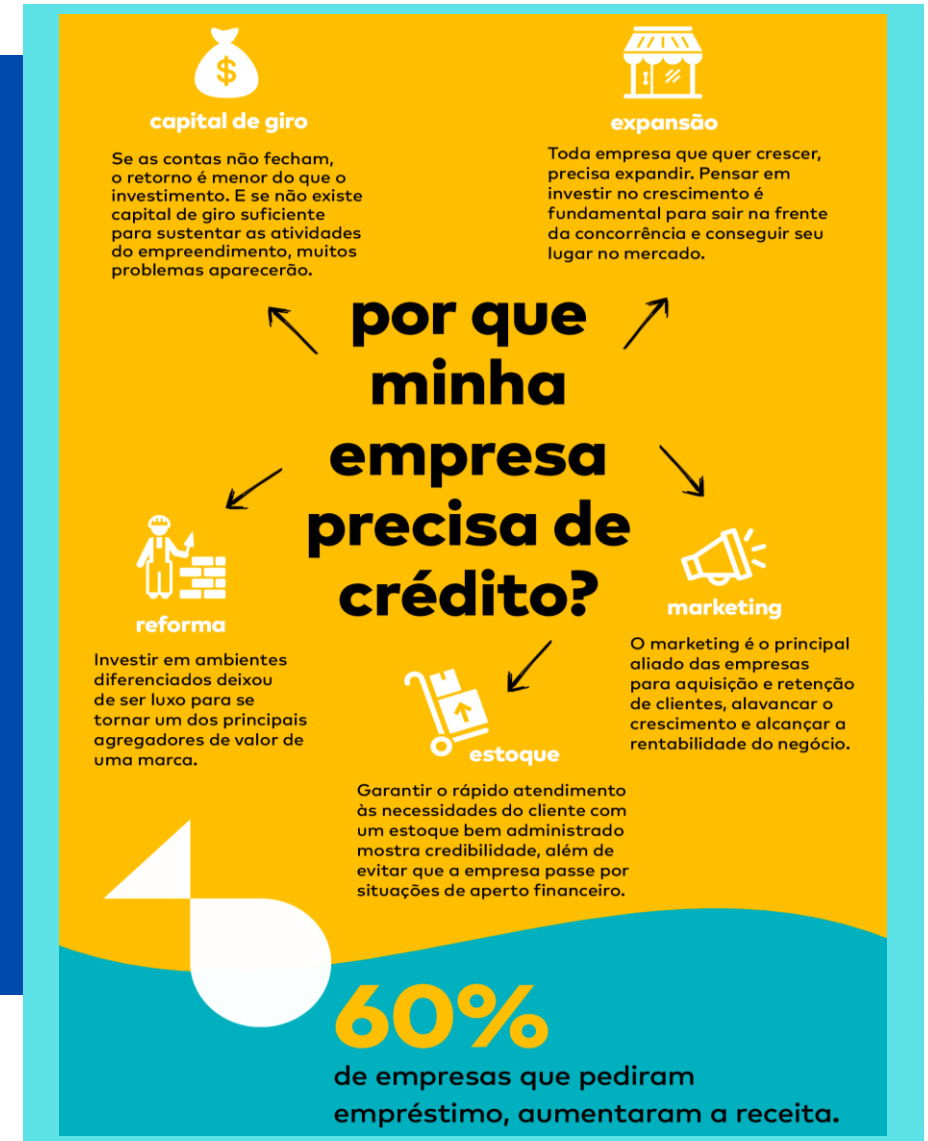
Perfil Profissional
e Reputação do
Empreendedor

PONTO 1

Boas Práticas na Solicitação de Crédito

Ao buscar crédito, é fundamental que o **empreendedor tenha clareza sobre a finalidade do recurso**, como investimento, giro de caixa ou cobrir emergências. Essa definição é essencial para escolher a modalidade de crédito adequada. Além disso, é importante **avaliar se o crédito é realmente necessário**, considerando alternativas como estoques ou recebíveis atrasados.

O empresário deve realizar sua própria análise de crédito, considerando a capacidade da empresa de **gerar receitas para cobrir o empréstimo e manter uma boa nota de crédito**. Apresentar projeções financeiras detalhadas e um plano de negócios claro pode aumentar as chances de aprovação. Pesquisando as melhores opções de credores, como programas governamentais, cooperativas e fintechs, o empresário pode encontrar condições mais favoráveis. Por fim, contar com o **auxílio de assessoria especializada pode garantir um processo de crédito mais eficiente e estratégico**.

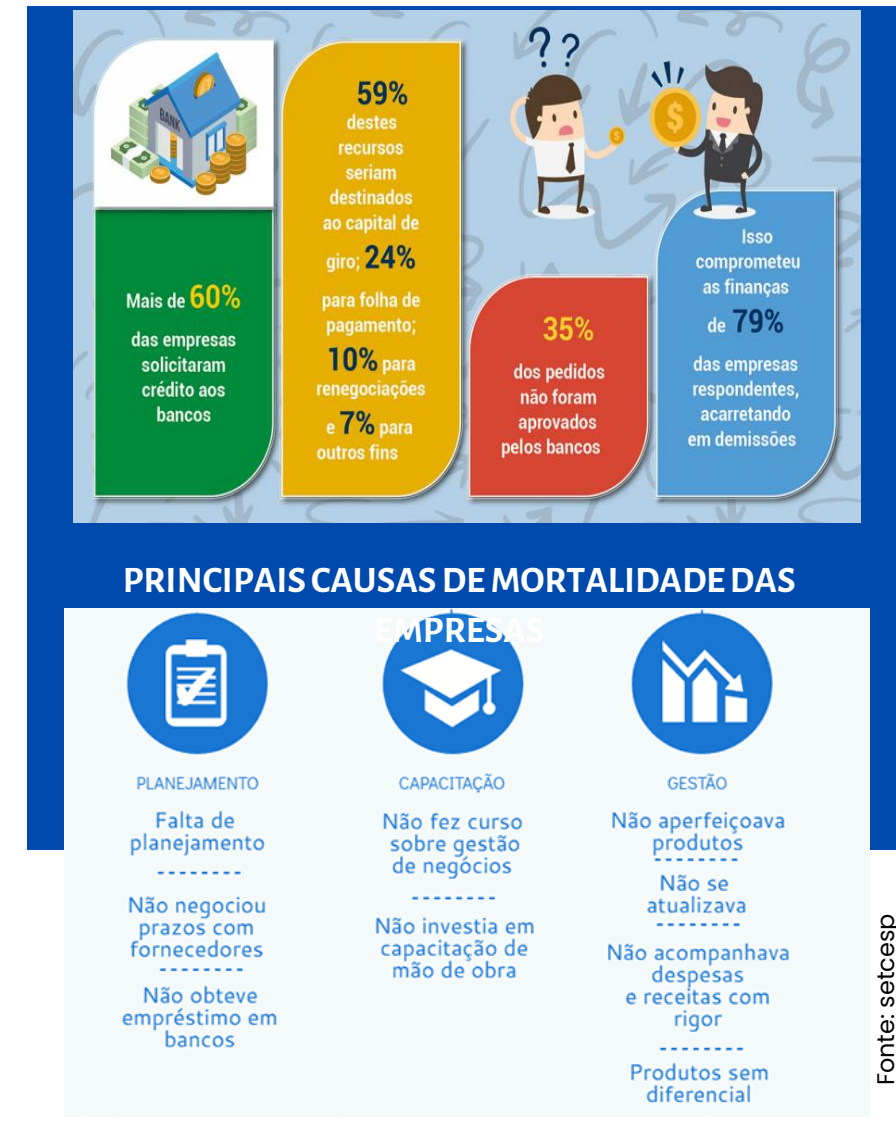


PONTO 2

Importância da organização financeira

Uma das principais barreiras enfrentadas pelos empreendedores no acesso ao crédito **é a falta de organização financeira**, especialmente no que diz respeito à apresentação de informações estruturadas sobre a saúde financeira de suas empresas. Os bancos exigem uma **análise criteriosa antes de conceder empréstimos, o que inclui dados como fluxo de caixa, balanços contábeis e relatórios financeiros**. No entanto, muitos empresários não possuem uma contabilidade formal, seja por desconhecimento ou por considerarem o custo de contratação de um contador.

Essa ausência de registros detalhados dificulta a avaliação do risco por parte das instituições financeiras, reduzindo as chances de aprovação do crédito. Além disso, a desorganização financeira **impede o empreendedor de identificar com clareza suas reais necessidades de capital e limita sua capacidade de negociar melhores condições junto aos bancos**, como taxas de juros mais baixas ou prazos mais adequados.



PONTO 3

Diversificação de Fontes de Crédito

Diversificar as fontes de crédito é uma prática estratégica que pode beneficiar pequenos empreendedores ao ampliar as possibilidades de financiamento **e reduzir a dependência de um único canal ou instituição financeira**. Essa abordagem envolve explorar alternativas além dos bancos tradicionais, como **fintechs, cooperativas de crédito, plataformas de empréstimos P2P (peer-to-peer) e programas governamentais de incentivo**.

A diversificação não apenas aumenta as chances de obtenção de crédito, mas também pode proporcionar condições mais favoráveis, como taxas de juros competitivas e prazos de pagamento flexíveis, adaptados às necessidades do negócio. **Fintechs**, por exemplo, utilizam tecnologia para oferecer processos mais rápidos e menos burocráticos, enquanto cooperativas de crédito promovem soluções personalizadas com base na confiança e no relacionamento comunitário.

DIVERSIFICAÇÃO DE FONTES DE CRÉDITO



PONTO 4

Parcerias Estratégicas

As parcerias estratégicas é um fator que transmite confiabilidade às instituições financeiras durante o processo de análise de crédito. Empresas **que mantêm relacionamentos sólidos com fornecedores, clientes ou investidores demonstram que possuem uma base operacional, reduzindo a percepção de risco por parte dos credores. Contratos firmados com grandes clientes ou organizações, são particularmente valorizados**, pois indicam receitas consistentes e menor volatilidade financeira. Além disso, parcerias contínuas com fornecedores confiáveis reforçam a eficiência da cadeia de suprimentos, enquanto o apoio de investidores estratégicos ou sócios experientes evidencia respaldo financeiro e gerencial. Esses elementos não apenas **aumentam a confiança dos credores, mas também podem ser utilizados como garantias indiretas**, especialmente quando há receitas futuras contratadas.

Como escolher bons parceiros e fornecedores?



Análise a reputação da empresa: faça uma avaliação sob a perspectiva ética e transparência



Verifique sua estabilidade financeira: será um risco se relacionar com fornecedores com problemas financeiros



Avalie seu desempenho operacional: qualidade, pontualidade, flexibilidade nas demandas, garantia e tempo de resposta



Análise o quadro societário: verifique o organograma da empresa parceira e saiba se realizam práticas antiéticas



Fonte: Neoway

PONTO 5

Perfil Profissional e Reputação do Empreendedor

O Perfil Profissional e a Reputação do Empreendedor desempenham um papel determinante no processo de avaliação para concessão de crédito. Instituições financeiras e investidores buscam empreendedores **que demonstrem experiência no setor, competências gerenciais e um histórico de boa conduta no mercado.**

A reputação do empreendedor está diretamente associada à confiança que ele inspira, sendo avaliada por meio de referências de mercado, desempenho em projetos anteriores e participação em redes ou programas de capacitação, **como aceleradoras e incubadoras.** Essa percepção positiva pode funcionar como um diferencial competitivo, especialmente em cenários onde os indicadores financeiros da empresa ainda são limitados, como no caso de startups em fase inicial. Além disso, **um empreendedor bem-preparado, com domínio sobre o planejamento estratégico do negócio, transmite segurança e competência, aumentando as chances de aprovação do crédito.**

Construir uma boa reputação como empreendedor

1. Seja ético e íntegro
2. Ofereça valor e qualidade
3. Construa uma rede de confiança
4. Mantenha uma presença online profissional
5. Demonstre resultados

Concessão de crédito



Histórico financeiro

Renda mensal

Ativos e outras garantias

Scores de crédito

Neoway credit management

Fonte: Neoway

Fontes

[AGÊNCIA SEBRAE](#)

[PODER 360](#)

[MINISTÉRIO DA FAZENDA](#)

[GOV.BR](#)

[JURO ZERO](#)

[IDAF](#)

[FINEP](#)

[DATA SEBRAE](#)

[CAIXA](#)

[BANCO DO BRASIL](#)

[IPARDES](#)

[AEN PARANÁ](#)

[CAMARA.LEG.BR](#)

[INFOMEY](#)

[SENADO](#)

[FOLHA.UOL](#)

[TERRA](#)

[MCKINSEY & COMPANY](#)

[O POVO](#)

[CREDISOL](#)

[CNN BRASIL](#)

[STONE](#)

[DEPS](#)

[SERASA EXPERIAN](#)

[G1 – GLOBO](#)

Dados de Mercado

Ficha Técnica

Este material é uma produção do Sebrae
Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – 2025 ©

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Superintendente: Vitor Roberto Tioqueta

Diretor Técnico: César Reinaldo Rissete

Diretor de Administração e Finanças: José Gava Neto

Unidade de Gestão Estratégica

Gerência: Agnaldo Gerson Castanharo

Equipe Técnica do Núcleo de Inteligência e Conhecimento

Carlos Eduardo Teodoro de Campos

Elmo Silveira de Souza

Fernanda Robes

Maria Alice Ferreira Nunes

Tais Mara Hortelã

Walter Muller Garcia Xavier

Dúvidas, sugestões e melhorias deverão ser encaminhadas ao
e-mail: pr-nic@pr.sebrae.com.br

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada deste material, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei n. 9.610).

Informações e Contatos

Sebrae/Paraná

Rua Caeté, 150 – Prado Velho

CEP 80220-300 – Curitiba – PR

www.sebraepr.com.br





 0800 570 0800

 www.sebraepr.com.br

